

Eletrocardiograma foi um dos exames menos realizados durante a pandemia, aponta pesquisa da SBPC/ML e da CBDL

Reprodução Unsplash



Segundo o estudo, 58% dos pacientes deixaram os exames para depois

DA REDAÇÃO

Inúmeras consultas, cirurgias eletivas e exames foram adiados durante a pandemia da covid-19, pelos pacientes, devido ao medo de se exporem em um ambiente hospitalar. Pesquisa feita pela Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e pela Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) revela isso e salienta esse cenário de postergação tanto na prevenção com idas ao médico para acompanhamento das doenças e prevenção pelos exames laboratoriais, como pelos cuidados com uma vida mais saudável.

Durante a pandemia, 43% dos entrevistados reduziram suas consultas médicas. Somente 2% passaram a se consultar mais, sendo que destes 33% atribuíram o motivo à ansiedade, 33% ao agravamento da diabetes e outros 33% para realizar acompanhamento de exames ou de procedimentos de saúde. Outros 55% mantiveram sua frequência de visitas a médicos.

Junto com a menor ida ao médico está também a redução dos exames laboratoriais. 58% decidiram adiar ou fazer com menor frequência os exames durante o período da pandemia. Apenas 1% aumentou esta frequência e 41% disseram não ter mudado esta rotina.

Ainda entre os que adiaram ou diminuíram a frequência, 47% receberam indicação do próprio médico, mas os outros 53% tomaram a decisão eles próprios.

Considerando uma lista de 13 tipos de exames laboratoriais, os exames mais adiados ou feitos em menor frequência, de acordo com os próprios pacientes, são: sangue (30%), mamografia (27%), preventivo de colo de útero e urina (24%), eletrocardiograma (23%). Os exames que tiveram sua rotina de realização menos alterada são: Raio X (91%), Ressonância Magnética (90%) e Tomografia Computadorizada (90%).

Dos exames que sofreram algum tipo de mudança na sua frequência de realização ou mesmo o seu adiamento, os que tiveram mais influência médica nesta decisão foram Ressonância Magnética (57%) e Tomografia Computadorizada (57%). Já os que tiveram a decisão do próprio paciente, destacam-se os exames de Raio X (100%), Fezes (77%) e Mamografia (72%).

Finalmente, entre os que adiaram a realização de algum exame ou mesmo reduziram a sua frequência de realização, a maior parte admite que isso acabou deixando suas doenças descontroladas, que atrasou o início do tratamento, dificultou seu diagnóstico ou que não sabiam se a doença estava sob controle ou não.

Em relação ao controle da doença, é clara a percepção de que durante a pandemia a doença ficou ligeiramente menos controlada. Antes da pandemia, 95% diziam que sua doença estava totalmente controlada (55%) ou um pouco controlada (40%). E agora, durante a pandemia, esse índice cai

para 80%: 41% acham que está totalmente controlada e 40% está um pouco controlada. E 20% acham que, agora, ela está totalmente descontrolada (2%) ou um pouco descontrolada (18%). Antes da pandemia somavam 5% os que pensavam desta forma. E o stress e ansiedade, causados por conta da pandemia, são as principais causas deste descontrole.

HÁBITOS SAUDÁVEIS

Sobre a manutenção de hábitos saudáveis, também houve uma piora. Foi registrado um aumento de 7 pontos percentuais, de 19% para 26%, no número de pessoas que admitem ter a vida pouco ou nada saudável antes e depois da pandemia. O sentido inverso, foi uma queda de 10 pontos percentuais, passando de 43% para quem considerava ter estilo de vida muito saudável e saudável para 33%.

Quando falamos da prática de atividades físicas regulares, 31% estão fazendo menos do que antes da pandemia, sendo que destes, 22% interromperam completamente. Enquanto apenas 2% passou a se exercitar mais, 7% manteve suas atividades e a grande maioria, 49%, não praticava e continua sem praticar.

O consumo alimentar aumentou consideravelmente durante a pandemia. 51% das pessoas admitem estarem comendo mais ou muito mais, em comparação ao período antes da pandemia. Somente 10% reduziram a ingestão alimentar, sendo 3% muito menos e 39% continuam se alimentando igualmente.

COVID-19

Sobre o exame da COVID-19, ainda existe uma parcela pequena da população que fez o exame e 67% dos entrevistados não fizeram nenhum teste para COVID-19. Entre os 33% que fizeram, 61% foi por indicação médica e apenas 39% por iniciativa própria.

Loterias



Acumulou - Concurso 2438

04 11 19 25 37 55



Acumulou - Concurso 5731

29 45 56 60 77



Acumulou - Concurso 2310

1ª SORTEIO
02 14 23 35 41 45
2ª SORTEIO
17 25 34 35 42 46



Acumulou - Concurso 1725

01 25 61 62 63 64 78



Acumulou - Concurso 2249

05 10 12 15 18 28 30
32 34 35 42 44 46 47
51 52 70 87 89 95

DATAS COMEMORATIVAS

DIA 17

**Dia de São Lázaro
Dia do Engenheiro de Produção**



DIA 17

ANA PATRICIA B. TEIXEIRA
DEODETE LODRON FERNANDES
FERNANDO MAURO GATTO
JAQUELINE PASSOS DE MORAES
JOSE RODRIGUES MARQUES
LEANDRO FERNANDES FRACETO
RAQUEL MEIRELLES BREVES
VAGNER PEDRO STELATO
VANIA D. RODRIGUES